

INICIAÇÃO NO FUT7

Augusto Guerini Hackbart¹

Danúbia Souza²

RESUMO

O Fut 7- Futebol Society é uma prática esportiva que está sendo bastante utilizada na iniciação esportiva, vemos hoje, que com o desenvolvimento das grandes cidades uma nova organização de futebol surgiu, devido ao tamanho do campo e suas características, que é diferente do futebol de campo. O futebol Fut 7 vem crescendo e a cada ano mais espaços vêm sendo construídos, assim como o número de praticantes e escolas que estão se estabelecendo juntamente com este imenso crescimento. Nessa direção, o presente trabalho tem por escopo pesquisar e intervir na iniciação esportiva do FUT7 para crianças, buscando planejar e analisar as metodologias de treinamento para iniciação no fut7. De forma mais específica propôs-se: apresentar e caracterizar o FUT 7 enquanto modalidade esportiva estruturar e analisar dois tipos de treinamentos focados no desenvolvimento dos fundamentos básicos da modalidade; analisar nas perspectivas das crianças as contribuições dos treinos propostos. Ao analisar as falas das crianças foi perceptível que eles gostam de aprender habilidades novas, pois nesta fase da vida tudo que é novo torna-se sempre interessante de aprender. Diante disso, é possível compreender que nesta fase é possível intercalar os dois métodos de treinamento durante a semana.

Palavras-chave: Fut7. Iniciação esportiva. Desenvolvimento Motor. Treinamento.

ABSTRACT

Fut 7- Soccer Society is a sports practice that is being widely used in sports initiation, we see today that with the development of large cities a new soccer organization has emerged, due to the size of the field and its characteristics, which is different from soccer field. Fut 7 soccer has been growing and each year more spaces are being built, as well as the number of players and schools that are establishing themselves along with this immense growth. In this sense, the scope of this work is to research and intervene in FUT7 sports initiation for children, seeking to plan and analyze training methodologies for fut7 initiation. More specifically, it was proposed: present and characterize FUT 7 as a sport; structure and analyze two types of training focused on developing the basic fundamentals of the sport; analyze the contributions of the proposed training from the perspectives of children. When analyzing the children's speeches, it was noticeable that they like to learn new skills, because at this stage of life everything that is new is always interesting to learn. Given this, it is possible to

¹ Augusto Guerini Hackbart, graduando em Educação Física-Bacharel na Unisaes-
augustohackbart0@gmail.com

² Mestre em Educação UFRJ, Professora Centro Universitário Salesiano- dsouza@salesiano.br

understand that at this stage it is possible to intersperse the two training methods during the week.

Keywords: Fut7. Sports initiation. Motor development. Training.

1. INTRODUÇÃO

O fut7 é uma prática esportiva bem recente se comparado ao futebol de campo e futsal onde este esporte pode se dizer que é uma mista entre as outras duas modalidades. A modalidade fut7 não tem uma época certa desde o seu início, há relatos que o esporte tenha chegado primeiro no Rio Grande do Sul pelas cidades vizinhas que fazem fronteiras e outras pessoas falam que o esporte chegou no Rio Janeiro e São Paulo pela elite nos condomínios.

O Fut 7- Futebol Society é uma prática esportiva que está sendo bastante utilizada na iniciação esportiva, devido ao tamanho do campo e suas características, que é diferente do futebol de campo, exemplos são, números de jogadores 7, o tamanho do campo, quantidade de juiz e a penalidade do fut7 e bem diferente do futebol onde a cobrança da penalidade máxima (shoot out) deve ser, obrigatoriamente, na frente de todos os atletas, exceto aqueles envolvidos na cobrança, devem estar a uma distância mínima de 5m atrás da linha da bola, podendo avançar, após o atleta encarregado ter desferido o chute.

Um dos objetivos desse esporte é promover o lazer, já que esta modalidade proporciona uma quantidade menor de jogadores, é uma modalidade tanto para homens quanto para mulheres e que fica muito fácil a montagem dos times. Além do campo reduzido a maioria em grama sintética, torna se mais realizável a manutenção do que a utilização de grandes campos.

O FUT7 ajuda a melhorar o desenvolvimento motor das crianças que é um processo de mudança na postura, comportamento e no movimento das crianças onde está relacionado com a idade de cada um. Com isso, a iniciação no fut7 para crianças é bastante importante para desenvolver melhor a coordenação de cada uma delas.

Nessa direção, o presente trabalho tem por escopo pesquisar e intervir na iniciação esportiva do FUT7 para crianças, buscando planejar e analisar as metodologias de treinamento para iniciação no fut7. De forma mais especifica propõe-se: apresentar e caracterizar o FUT 7 enquanto modalidade esportiva estruturar e analisar dois tipos de treinamentos focados no desenvolvimento dos fundamentos básicos da modalidade; analisar nas perspectivas das crianças as contribuições dos treinos propostos.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

O futebol chegou ao Brasil no século XIX (1895) no Estado de São Paulo, na época o país buscava uma identidade com um novo modelo de governo, visando copiar as grandes potências europeias. Os governantes da época queriam fazer do Brasil "Paris dos trópicos" que buscavam a capital francesa como modelo para sua arquitetura. Neste período, o café estava em alta no Estado de São Paulo que dava

um grande afluxo de capital externo. Os ingleses eram muito importantes na parcela como investidores, onde muitos deles eram de classe média alta. Com isso, esses investimentos geram indústrias e grandes lucros para os paulistas e empregos para imigrantes. Ou seja, havia um grande fluxo de pessoas entrando no estado, onde traziam hábitos e cultura diferentes dos nossos (GUTERMAN, 2009)

Segundo Máximo (1999), a pessoa responsável por levar o futebol para o Brasil foi um jovem descendente de britânicos chamado Charles Miller e que ficou conhecido como “Pai do futebol brasileiro”, filho de um industrial inglês. Ao terminar seus estudos vivenciou o futebol na Europa (Inglaterra) e trouxe para o Brasil, onde introduziu um formato competitivo do futebol e das regras, que foi fundamental para o crescimento do esporte. No início, o esporte era praticado apenas pela elite, devido aos altos custos com material que era importado e conforme foi passando o tempo, as pessoas foram percebendo que para jogar futebol tinha que jogar com qualquer coisa (Bola de papel, lata, garrafa e etc).

No Rio de Janeiro, o pioneiro a trazer o futebol foi Oscar Cox, que também trouxe o futebol da Europa para consolidar o esporte no país, entendeu que era fundamental o papel dos clubes. Com isso, começa a criação de clubes no Rio de Janeiro onde o primeiro clube se chamava Fluminense-FC em 1902 e no estado de São Paulo foi o Paulistano que hoje é conhecido como São Paulo-FC, onde os mesmos eram formados por jogadores de elite (Branços).

São Paulo foi o estado que fundou clubes grandes, onde eles existem até hoje e que o passado destes clubes são referência na atualidade para seus torcedores. Iremos focalizar sobre a história de 4 clubes de São Paulo, levando em conta a importância de cada clube na história do futebol brasileiro. No ano de 1953, o clube decidiu que estava na hora de construir seu próprio estádio, chamado Morumbi, que foi inaugurado em 1960 para arrecadar fundos para o restante da obra. (GONÇALVES,2004)

2.2 ESPORTE

A prática esportiva é algo muito antiga, e desde sempre é um fenômeno que atrai multidões. Na Grécia antiga houve diversos protestos importantes onde ficaram conhecidas como as Olimpíadas gregas e os jogos fúnebres. O esporte moderno foi idealizado no final do XIX por Thomas Arnold na Inglaterra, onde tinha o propósito pedagógico sem perder a essência da prática competitiva do esporte. No começo o propósito era entreter as pessoas, ignorando o lado humano dos participantes. (TUBINO, 1987).

O esporte moderno ressalta o convívio social entre as pessoas, respeitando as limitações e constituindo assim a primeira referência ética, para esse meio. E essa mudança criou um movimento conhecido atualmente como *Fair play* que é o respeito entre os jogadores (espírito esportivo), onde se espalhou por modalidades olímpicas e por qualquer outra prática esportiva.

Antigamente, a maior parte dos esportistas eram homens, mas isso vem mudando bastante, e hoje em dia é comum você ver mulheres disputando vários tipos de modalidades e batendo recordes. E de acordo com Tubino (1987), existia um preconceito muito grande com relação às mulheres praticarem esportes, que somente

teve a sua categoria incluída nos jogos olímpicos alguns anos depois, em consequência destes acontecimentos naquela época a sua participação não tinha muita expressão.

Tubino (1987) faz menção a essas três áreas específicas do esporte que são de suma importância para os alunos e também para os professores: O esporte/educação, esporte/participação e o esporte/performance. De forma sintética para compreensão das áreas, o mesmo destaca que para o esporte e educação deve ser trabalhado principalmente em três áreas pedagógicas: integração social, psicomotricidade e atividades educativas. Na integração social, retrata a diversidade de classes, gênero, idade cronológica, religião e raça, com relação a esses aspectos na prática esportiva não podem ser levadas em consideração essas diferenças. A psicomotricidade acaba se tornando o desenvolver físico e mental dos alunos, conseguindo se auto avaliar em determinadas situações. Para obter um bom desempenho com as atividades educativas é necessário desenvolvê-las de forma que estimulem a criança a entender seus anseios (TUBINO, 2001).

No que se refere ao Esporte Participação, Tubino (2001), destaca a questão do lúdico, ou seja, não influencia no aspecto competitivo. Pode ser introduzido pelas brincadeiras, com a forma de alegrar e satisfazer todos os participantes. E pelo meio dessa prática todos as pessoas podem participar e não só apenas quem desenvolve uma coordenação mais refinada sem deixar de lado quem desejar ter um bom desempenho em esportes competitivos.

Por fim, aborda a Esporte performance, onde ressalta que através de atividades educativas o professor pode se deparar com a descoberta de algum talento. Porém, nesse quesito deve levar-se em consideração a vontade do aluno e a autorização dos responsáveis, para que a partir desta circunstância não seja trabalhado somente os outros aspectos já citados, que são de suma importância, mas também rendimento e desempenho. Para uma construção sólida do atleta é necessário à descoberta na sua fase inicial. O responsável pela formação de atletas deverá entender e saber lidar com um projeto vitorioso, mas principalmente deve estar preparado para frustrações e saber falar isso para os seus alunos (TUBINO, 2001).

2.3 FUTEBOL PAULISTA: ORIGEM E TRADIÇÃO

Ainda sobre a importância do Estado de São Paulo, no que se refere a origem e evolução do futebol no Brasil, cabe ressaltar aspectos históricos relacionados a origem dos grandes clubes.

O Sport Clube Corinthians Paulista foi fundado em 1910 por um grupo de trabalhadores no bairro Bom Retiro. O nome foi em homenagem ao time Inglês Corinthian FC que estava excursionando pelo Brasil na época. E para o time inglês no mundo elitista do futebol não foi fácil. O time do povo queria fazer parte da liga Paulista, onde era visto com maus olhos por clubes tradicionais na época, e mesmo após a cisão de entidade dada em razão do desejo de aceitar clubes populares. Porém, como o Corinthians foi fundado por trabalhadores, o clube era visto como o símbolo da inserção operária no futebol. Assim, a entidade decidiu realizar uma seleção entre alguns times para decidir qual deles teria o direito de ingressar. A disputa era contra dois clubes grandes daquele tempo, onde o time do povo tinha

mínimas chances de vencer esses duelos. Mas o clube surpreendeu e garantiu sua entrada na Liga Paulista em 1912.

O São Paulo Futebol Clube foi fundado em janeiro de 1930, onde o clube formou-se por uma fusão do Paulistano que decidiu abandonar o futebol e cedeu seus jogadores e o Atlético das Palmeiras (Não é o Palmeiras) que cedeu seu estádio (Chácara Floresta). Com essa fusão, o clube ficou conhecido como: São Paulo da Floresta. Na época a fundação não tinha sido consolidada. Em 1935, houve uma crise financeira e o São Paulo da Floresta foi extinto ao unir-se com o Tietê Esporte Clube. Com isso, esta união determinou a extinção do departamento de futebol e que não seriam utilizados cores ou símbolos do São Paulo no novo clube. Com isso, alguns sócios ficaram inconformados e decidiram refundar o Clube. E em 4 de julho 1935 renascia o novo São Paulo Futebol Clube. O apelido “o mais querido” deu-se porque entidades esportivas eram negadas de ostentar bandeiras estaduais, e, como as cores do São Paulo são as mesmas do estado. No dia da inauguração do Pacaembu, o São Paulo entrou em campo amostra de suas cores e nome e assim ficou reconhecido até hoje.

O Santos Futebol Clube foi fundado em abril de 1912 que tinha o apelido de “PEIXE”, devido aos outros clubes e torcedores usarem essa palavra de maneira pejorativa. Mas, os jogadores e torcedores sentiam muito orgulho de ser chamado de “PEIXE”. E este apelido se deu por causa da cidade de Santos ser perto do porto que na época era o principal e comparado com um dos maiores portos do mundo. E eram por esses portos que o café era exportado. Com isso, a cidade de Santos crescia muito rápido devido a um fluxo. E neste período o futebol firma-se como um dos principais entretenimentos para a elite, é fácil de compreender a existência de alguns clubes da capital, mas que foram extintos ou mudaram de sede. Com isso, alguns praticantes que permaneceram na cidade criaram um novo clube chamado Santos. Ao ser fundado o Santos Futebol Clube em seus primeiros meses era tricolor, mas com a dificuldade de fazer uniformes nestas cores. Os sócios propor-se a mudar a cor para o alvinegro, pois na época o branco simboliza a paz e o negro a pobreza.

O Palestra Itália foi fundado em agosto de 1914 que hoje é chamado Sociedade Esportiva Palmeiras e que na época o futebol ganhava cada vez mais rumor dentre as colônias dos imigrantes, onde algumas destas pessoas decidiram que era a hora de criar um clube para representar todos os italianos que estavam no Brasil e o uniforme tinha como referência a bandeira da Itália que era Vermelho, verde e Branco.

Em 1940, sob o governo de Getúlio Vargas, o Brasil entrou para a Segunda Guerra Mundial, contra a Itália que estava junto ao eixo de Alemanha e Japão. Com isso, as autoridades brasileiras proibiram qualquer uso de nomes relacionados aos outros países. Então, surge a primeira mudança para “PALESTRA SÃO PAULO”, mas a medida não foi o suficiente e as autoridades continuaram em cima e até o nome foi novamente alterado para Sociedade Esportiva Palmeiras e assim ficou reconhecido até os dias atuais. (GONÇALVES MAGALHÃES,2004)

2.4 ORIGEM E HISTÓRIA DO FUT7 NO BRASIL

O fut7 que era conhecido como futebol Society onde este nome foi criado por um comentarista que ao saber sobre fut7 elogiou usando o termo “Futebol Society”, começou no Rio de Janeiro mais precisamente no bairro da Tijuca em 1950. O fut7

começou a ser praticado pela elite em condomínios. A modalidade foi ganhando fama no Rio de Janeiro, mas outros estados também obtiveram sua importância como: Rio Grande do Sul.

Na época, havia boatos que o fut7 teve início em uma cidade que fazia divisa com Uruguai em 1965. Neste período da chegada no Rio Grande do Sul fut7 era conhecido como “futebol suíço”. E também no Rio Grande do Sul na cidade de Santa Maria, surge o primeiro campeonato de fut7 que obteve registro e este campeonato foi de suma importância para história do fut7 que veio a crescer mais naquela região e em outras.

O estado de São Paulo teve um papel importante na consolidação do fut7. No período de 1950 a 1980, a cidade sofreu um grande fluxo de imigrantes. Com isso, muitos campos de várzea foram acabando, mas a demanda pela prática do futebol aumentava. No estado de São Paulo, foram pessoas de bairros nobres que iniciaram a chegada do fut7 em seus condomínios, e o esporte acontecia em diferentes campos com diferentes tamanhos e com o passar do tempo o fut7 só foi crescendo.

2.5 CARACTERÍSTICAS DA MODALIDADE FUT7

O futebol 7 é umas das práticas esportivas que mais cresce, contendo regras específicas que conferem a modalidade características únicas, conforme podemos analisar na tabela abaixo (TABELA 1)

Tabela 1- Regras Básica do FUT7

REGRAS BÁSICAS DO FUT7	
Número de jogadores	7 jogadores (6 na linha e 1 no gol)
Campo	Gramma sintética/natural
Proporção Campo	40x20 a 60x40
Árbitro	3 árbitros
Limite de faltas	5 faltas
Tempo do jogo(sub7)	15x15min e esse tempo varia pela categoria
Expulsão	Após 2 minutos outro atleta poderá adentrar ao campo
Shoot Out	A partir da 5 infração adversária, o atleta terá o direito do shoot out. O shoot out deve ser na linha de saída do adversário e os outros atletas a 10m de distância da bola com exceção do goleiro.
Bola na iniciação	A bola deve ter o peso 270 a 310 gramas. A bola do profissional tem 420 a 450.

Disciplinar	Os atletas não devem ser advertidos com cartões. Mas em caso de sérios, deverão ser substituídos.
Penalidade	A cobrança da penalidade máxima é obrigatoriamente, à frente de todos os atletas, exceto aqueles envolvidos na cobrança, e eles devem estar a uma distância 5m atrás da linha da bola, podendo avançar após o atleta encarregado ter desferido o chute
Lateral/escanteio	Ambos são arremessados com a mão, não podendo fazer gol de lateral

Fonte: CBF7. Disponível em: <https://www.cbf7.com.br/>

Conforme mencionado anteriormente, o Fut7 continua em crescimento constante, principalmente no futebol amador devido ao número de jogadores que são 7(6 na linha e 1 no gol), a grama sintética que dura bem mais tempo sem manutenção, a proporção do campo e bem menor do que o futebol, geralmente os campos de futebol costumam medir 45x90 a 90x120m. Enquanto, o campo do fut7 tem a proporção de 40x 20 a 60x40m, o número de juiz que no campo ficam 1 arbitro ,2 bandeiras e 1 auxiliar. Agora no Futebol 7 são 3 árbitros.

Um das características do fut7 que mais diferenciar-se é o shoot out onde as equipes tem o limite de 5 falta em cada tempo, a equipe que ultrapassar esse número tem o direito do (shoot out), deve ser, obrigatoriamente, para frente e todos os atletas, exceto aqueles envolvidos na cobrança, devem estar a uma distância mínima de 5m atrás da bola, onde o indivíduo só irá poder avançar depois que o atleta das cobranças ter emitido o chute. Com isso, este esporte é bastante importante na vida das crianças porque ele ajuda a criança a entender, executar e controlar os movimentos esse processo vai de cada um, pois as crianças podem desenvolver mais rápido e outras mais devagar.

No futebol existem algumas variedades de fatores que consolidam estas categorias: Técnica, física, tática e psicológica. A tática não é somente a organização da equipe em função do espaço ocupado no jogo e do compromisso específico que cada jogador tem, está pressupõe a existência de uma compreensão unitária que os jogadores concordam e que lhes permite estabelecer uma linguagem comum. (BERTAZZO TOBAR, 2018).

E no Futebol, as capacidades táticas e os processos cognitivos implícito à tomada de decisão são requisitos de suma importância para que se atinja a excelência do desempenho desportivo. E durante a partida surgem diversas situações, cuja frequência, ordem cronológica e complexidade não podem ser previstas, exigindo, portanto, uma elevada capacidade de adaptação e de resposta imediata por alguns dos jogadores e das equipes com as noções de contraposição presente em cada um dos momentos de jogo que a equipe irá passar.

O fut7, por ser uma prática basicamente nova é bem atrativo, pois tudo que é novo para as crianças elas tem mais interesse. Assim como no futebol de campo e no futebol de salão, faz-se necessário ensinar os fundamentos básicos: passe, chute, cabeceio, condução e entre outros. Sendo esses, fundamentos básicos comuns às três modalidades mencionadas conforme podemos analisar na tabela abaixo (TABELA 2).

Tabela 2- Fundamentos básicos do futebol, fut7 e futsal

FUNDAMENTOS BÁSICOS DO FUTEBOL, FUT7 E FUTSAL	
Passe	A ação de passar a bola ao seu companheiro de equipe, de modo que ela não seja interceptada pela equipe adversária, a parte interna do pé é a mais utilizada para realizar o passe, porém como recurso pode-se utilizar a parte de fora, do bico do pé, peito, cabeça e ombro.
Domínio	É o ato de amortecer a bola, diferente do futebol a parte, mais utilizada para realizar está ação é a sola do pé, também podendo ser realizado por qualquer outra parte do corpo menos os braços.
Controle	Manter o domínio sobre a bola, realizando diversos toques com o pé, coxa, ombro e calcanhar; percorrendo certa distância na quadra.
Condução	É a ação de conduzir a bola, deslocando-se por espaços vazios na quadra em posse da mesma, a fim de encontrar a melhor jogada ou a definição da mesma, geralmente ocorre em linha reta.
Finta	O ato de driblar o adversário, sem a posse da bola, trocando direções ou enganando a trajetória da mesma, utilizada como recurso para criar jogadas. Pode ser realizado em caráter ofensivo ou defensivo.
Finalização Chute ou	Esta ação ocorre ao golpear a bola com os pés, com objetivo de ultrapassar a baliza. O chute pode ser caracterizado como: rasteiro, meia altura e alto.
Cabeceio	Ato de golpear a bola com a cabeça, poderá ser realizado como forma de passe, ou de finalização, é bastante utilizado para interceptar bolas alçadas. Pode ser uma forma defensiva ou ofensiva.

Fonte: likebol.com Disponível em: <https://likebol.com/fundamentos-do-futebol/>, Acesso:26/11/2022

2.6 DESENVOLVIMENTO MOTOR E SUAS FASES

O desenvolvimento motor é o processo de mudança de comportamento dos movimentos cada um ao longo dos anos. E esse processo vai de cada um a capacidade de entender, executar e controlar os movimentos. Todo mundo, bebês, crianças, adolescentes e adultos estão envolvidos durante a vida, em um processo de como nós devemos nos movimentar com controle e competência em respostas às mudanças ao longo do tempo.

A primeira fase é qualificada por *Gallahue e Ozmun (2005)* como fase dos movimentos reflexos que dura aproximadamente 1 ano de. Os reflexos são movimentos involuntários onde são controlados por algumas estruturas subcorticais e que necessitam de ações para que possam ocorrer. Os reflexos são os primeiros movimentos de uma pessoa e servem como base para os posteriores.

Segundo *Gallahue e Ozmun (2005)*, a segunda fase são os movimentos rudimentares que são influenciados com o passar do tempo (maturação) onde vão desde o nascimento até os 2 anos de idade. Esses movimentos se caracterizam pela inibição dos movimentos reflexos e pelo aparecimento de movimentos voluntários, mas ainda sem controle. Próximo a um ano, as crianças começam a realizar seus movimentos com alguma precisão e controle, aprendendo a manter o equilíbrio, a manipular objetos e a locomover-se e com o passar do tempo isso irá melhorando.

A terceira etapa, chamada como fase dos movimentos essenciais para o dia a dia, estende-se dos 2 aos 7 anos de idade e é a obstinação da fase dos movimentos rudimentares. É importante observar que “A maioria das pessoas, tanto adultos quanto crianças, não vão além do estágio elementar em muitos padrões de movimentos” (GALLAHUE; OZMUN, 2005, p. 61).

A quarta fase, é a fase dos movimentos que são praticados constantemente. *Gallahue e Ozmun (2005)*, proferem que esta etapa é uma fase em que as habilidades estabilizadoras, locomotoras e manipulativas fundamentais devem ser aprimoradas, combinadas e elaboradas para o uso em situações crescentemente exigentes.

2.7 COMPONENTES DO FUTEBOL

Segundo (Erik Erikson, 1963-1980 e apud. *Gallahue e Ozmun, 2005*) o desenvolvimento psicossocial ocorre ao passar do tempo com estágios e fases, não ao acaso e depende a interação do indivíduo onde rodeia. E esses estágios tem vertentes positivas e negativas, mas é melhor que se sobressaia a vertente positiva. A forma que cada indivíduo passa ao longo o estágio influenciara capacidades para lidar com os problemas da vida. Os estágios de desenvolvimento podem ser analisados na tabela abaixo (TABELA 3).

Tabela 3- Tabela dos estágios do desenvolvimento motor

ESTÁGIOS DO DESENVOLVIMENTO PSICOSSOCIAL			
ESTÁGIO	CARACTERÍSTICA	PERÍODO	EVENTO DEFINIDOR
Confiança e desconfiança	Bebê desenvolve confiança quando suas necessidades básicas são satisfeitas. A desconfiança é quando há incerteza do futuro e atendimento básico não atendido no bebê.	Bebê	Afirmação mútua

autonomia/dúvida e vergonha	Nos primeiros anos, a autonomia desenvolve-se quando a criança tem a possibilidade manifestar-se. A dúvida/vergonha desenvolve a partir de disciplina severa(sufocamento).	1 a 3 anos	Os terríveis dois anos
iniciativa/culpa	Iniciativa começa no início da infância, precisamente quando ela é desafiada a envolver-se em comportamentos socializados e responsáveis. As culpas são a partir da ansiedade excessiva, devido a relação de comportamentos irresponsáveis.	Pré-escola	Idade lúdica
Inventividade e inferioridade	Inventividade é quando a criança direciona suas energias para aprender novas habilidades cognitivas e físicas. A inferioridade é a partir da sensação incompetência e fracasso de alcançar o nível das expectativas.	Idade escolar	Aprendizado de novas habilidades
Identidade e confusão de identidade	Identidade é alcançada pelos adolescentes quando descobrem quem são e em que estão envolvidos. Confusão de identidade é provável em que aqueles que ficam sufocados por esta questão.	Início/ adolescência	Fidelidade e devoção a amigos e causas
Intimidade e isolamento	A intimidade é alcançada no início do estágio adulto, por laços pessoais próximos ao longo do tempo. Isolamento ocorre em indivíduos incapazes de relacionar-se	Fim/ adolescência	Amor e aproximação
Produtividade e auto absorção	Pessoa que já alcançou a produtividade e tem interesse em ajudar o próximo. Pessoas preocupadas em satisfazer o próprio desejo e necessidade do que os outros são auto absorção.	Adulto	Crise da meia idade
Integridade e desespero	Integridade: Pessoas que olham para o passado e avaliam de forma positiva. Desespero são pessoas que lamentam o passado e as decisões tomadas ao longo do tempo.;	Velhice	Sabedoria, reflexão e senso de dever cumprido.

Fonte: Compreendendo o desenvolvimento motor. Disponível em: Livro.

2.7.1 TÁTICA NO FUTEBOL

A tática é essencial para todas as equipes, pois é a partir dela que sua equipe

irá organizar-se em campo. Com isso, podemos avaliar que cada esquema posto pela equipe possui objetivos básicos, seja para defender ou atacar é isso envolve o posicionamento e a função de cada um no jogo. A tática no quesito de defender e atacar pode variar muito dependendo do que foi passado para os jogadores, pois podem variar de acordo com que cada treinador gosta de jogar e no jogo é essencial que aconteçam variações para que fique mais difícil para o outro time acompanhar as jogadas e marcar.

Um dos conceitos fundamentais para o futebol é a organização, tendo a equipe um sistema organizado, possibilitará o funcionamento eficiente das interações dos elementos que a formam. A organização interna da equipe não deve torna-se pior mediante o que acontece ao longo do jogo, onde cada jogador se torna um agente ativo na manutenção daquela situação. Desta forma, cada jogador deve conhecer as regularidades da equipe, os espaços mais valiosos de acordo com as movimentações da sua equipe, como devem agir diante de um outro rival ou nos diferentes momentos do jogo (CASTELO, 1996).

Segundo Tobar (2018), defendem que um jogo de futebol pode ser dividido em 4 fases sendo elas: defensivo, transição defesa-ataque, ofensivo e transição ataque-defesa. O momento ofensivo (quando a equipe está com a bola em sua posse e procura o melhor companheiro para iniciar a melhor jogada até chegar ao gol), e o momento defensivo (quando a equipe não tem a posse da bola e é obrigada a defender o seu gol para recuperar a bola sem tomar gol).

No momento ofensivo, Segundo CASTELO (1996), os jogadores devem reger-se algumas situações que podemos destacar a penetração, que é quando a sua equipe recupera a posse da bola, e o seu companheiro em seguida inicia uma progressão com bola em direção ao gol adversário, pensando na melhor jogada. Mas, para não correr risco de perder a bola e tomar gol, é preciso cobertura ofensiva que é quando o jogador se encontra em progressão com a posse da bola para o gol adversário, e deverá ter um companheiro que siga a jogada e o apoie fornecendo uma linha de passe segura.

Para que inicie uma jogada é preciso da Mobilidade dos jogadores que consiste na criação de linhas de passe, onde os jogadores terão que movimentar-se ampliando o ângulo de passe. Ao ampliar o ângulo irá surgir Espaços para que o seu companheiro inicie a melhor jogada até chegar ao gol da equipe adversaria. E essa movimentação no futebol é essencial para criação de jogadas, pois é a partir da movimentação que irão surgir espaços embaralhando a equipe adversaria.

Segundo Castelo (1996) momento defensivo, existem aspectos que precisam ser feitos com bastante cuidado para que as linhas não sejam quebradas e conseqüentemente tomem o gol. Ao perder a posse da bola é necessária uma contenção que o jogador que se encontra mais perto deverá aproximar-se o quanto antes de quem está com bola pressionando-o e orientando este a procurar os corredores laterais ou a ir de encontro a um jogador adversário para que seja feito o desarme. Caso, esta pressão não dê certo e o jogador não consiga marcar é preciso da cobertura defensiva que é o apoio realizado por mais 1 jogador em relação ao seu companheiro que se encontra a realizar contenção (1º). Ou seja, caso o 1º jogador seja ultrapassado, este 2º jogador deve aproximar para tentar roubar a bola e assim sucessivamente.

Ainda para que não haja essa quebra de linha facilmente é preciso que os jogadores estejam em equilíbrio, onde a equipe deve estar organizada

defensivamente procurando estar sempre em superioridade numérica, ou no mínimo com igualdade, de jogadores posicionados entre o jogador que se encontra com a bola e a gol de forma a promover sempre o apoio aos jogadores onde encontram-se para realizar retenção e cobertura defensiva.

Um dos fatores de suma importância para que o plano do treinador dê certo, é a concentração dos jogadores devem realizar movimentações em direção à zona do campo que apresenta maior perigo ao gol, com a intenção de aumentar a proteção e reduzir o espaço disponível para as ações ofensivas da equipe adversária. (TOBAR,2018).

Outro fator importante no trabalho com o futebol, refere-se ao condicionamento físico, sendo uma modalidade que exige dos jogadores diversos requisitos. A performance de um jogador, em resposta à imposição colocada no jogo de futebol, faz apelo a diferentes capacidades motoras explana no quadro dos denominados fatores de natureza condicional O jogo em si tem duração de 15x15min, na categoria da iniciação como as crianças se divertem muito o treinador preparar para que todos possam jogar um pouco e rederem ao seu melhor nível.

3. METODOLOGIA DA PESQUISA

Trata-se de uma pesquisa qualitativa que, conforme destaca Elaine (2014, pag 15),

[...] objetiva se aprofundar-se na compreensão dos fenômenos que estuda – ações dos indivíduos, grupos ou organizações em seu ambiente ou contexto social –, interpretando-os segundo a perspectiva dos próprios sujeitos que participam da situação, sem se preocupar com representatividade numérica, generalizações estatísticas e relações lineares de causa e efeito.

Inicialmente foi feito um levantamento bibliográfico acerca do tema proposto. Foram selecionados em bancos de dados e no google acadêmico, teses e artigos. Por ser uma modalidade mais recente, o quantitativo de publicações ainda se mostra muito escasso.

Nessa direção, foi proposta uma pesquisa de intervenção onde a análise consiste em uma tendência de pesquisa participativa que visa analisar a vida dos grupos na sua diversidade. A pesquisa foi realizada em um campo Society localizado no município de Cariacica-ES, especificamente na Escola Flamengo. A duração desta pesquisa foi de 1 mês, sendo o público-alvo crianças com faixa etária entre 4 a 6 anos da Escola Flamengo.

Para desenvolver este estudo foi elaborado um planejamento que foi aplicado durante as aulas, valendo-se de atividades físicas buscando a melhoria da coordenação dos mesmos.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para Mendes (2010), a iniciação é dívida em três etapas. Quando se fala da base é importante saber em qual fase a criança se encontra, levando em consideração que cada indivíduo se desenvolve de forma diferente e neste quesito de cada um desenvolver-se diferente, tem crianças que podem ter 7 anos e está se destacando na sua categoria, podendo subir de categoria para o melhor desenvolvimento. A primeira fase, ela vai dos 6 aos 10 anos, tem como idade cronológica a primeira e a segunda infância. Na segunda fase que é similar à primeira fase da puberdade que vai dos 11 aos 12 anos. E na fase terceira fase que é a da adolescência que é dos 13 aos 14 anos.

Na iniciação esportiva proposta nesta pesquisa foram trabalhados diferentes métodos de treino para analisar com qual as crianças iriam manifestar maior interesse na prática. O primeiro método foi o tradicional/técnico que nos jogos desportivos, a habilidade de cada jogador constitui um dos precedentes que mais influenciam o sucesso ou o fracasso da equipe. Ou seja, a equipe que tiver um jogador bem preparado tecnicamente tem mais chances de sucesso.

Segundo Go Tani, (2008, pag 313) “

“Todo o comportamento humano pode ser convenientemente classificado como pertencente a um dos três domínios: cognitivo, afetivo-social e motor. Do domínio cognitivo fazem parte basicamente operações mentais, do domínio afetivo-social, os sentimentos e as emoções, e do domínio motor, os movimentos. Esse é o motivo pelo qual o termo comportamento motor é muitas vezes utilizado como sinônimo de movimento, com uso preferencial do primeiro na área de investigação acima referida”.

Conforme destaca Castelo, (1996, pag 252),

“logo após a retomada da posse de bola, o objetivo fundamental da equipe é o de progredir na direção da goleira adversária, de maneira rápida e eficaz, evitando que o processo seja interrompido, portanto, a zona em que a posse de bola é conquistada gera influência sobre o processo ofensivo em relação à sua eficácia”.

Já o segundo método, foi voltado para a ludicidade. A palavra lúdica tem origem do latim “ludos”, que tem o significado de brincar, com isso podemos tirar aspectos de processos pedagógicos para ensinar brincando tentando estimular a parte cognitiva da pessoa. De acordo com VYGOTSK, (1984, pág. 121):

“Brincar é coisa séria, também, porque na brincadeira não há trapaça, há sinceridade e engajamento voluntário e doação. Brincando nos reequilibramos, reciclamos nossas emoções e nossa necessidade de conhecer e reinventar. E tudo isso desenvolvendo atenção, concentração e muitas habilidades. É brincando que a criança mergulha na vida, sentindo-a na dimensão de possibilidades. No espaço criado para brincar nessa aparente fantasia, acontece a expressão de uma realidade interior que pode estar bloqueada pela necessidade de ajustamento às expectativas sociais e familiares”.

Para o professor ensinar a modalidade para as crianças de uma maneira que ela assimile esses novos conhecimentos, respeitando as fases, é necessário um planejamento periodizado com uma metodologia de ensino definida, com um auto avaliação do que está sendo passado para melhor compreensão. Cabe ressaltar que a proposta previa a realização de duas aulas semanais, sendo a primeira desenvolvida com objetivos mais técnicos e a segunda com ênfase na ludicidade.

A primeira aula foi voltada para o aspecto de posicionamento em duplas, finalização/domínio e coletivo no final da aula. Neste dia as crianças gostaram bastante da aula devido a elas estarem jogando futebol e sabendo posicionar-se em dupla. A aula seguinte, foi uma aula voltada para o lúdico com aspectos técnicos dentro da ludicidade, onde foram aplicadas brincadeiras como pique-pega, bandeira, 1x1 no triângulo e o coletivo no final.

Ao final da primeira semana, os alunos foram reunidos para uma conversa, para que todos pensassem juntos sobre quais foram as experiências vivenciadas em aula que consideraram mais interessante. Inicialmente o grupo ficou confuso, pois eles gostaram das duas aulas. Na aula de terça, que eles gostaram bastante, eles citaram algumas atividades como: finalização/domínio, sendo o domínio mais interessante para eles.

Na segunda semana, na primeira aula foram passadas atividades voltadas para a coordenação motora das crianças, foram feitas estações e separados em pequenos grupos de 2 a 3 alunos para que não ficasse embolado e todas as crianças passaram por todas as estações, onde cada estação visava um tipo de coordenação. Os exercícios passados foram: aquecimento que foram 3 voltas no campo, zig-zag de frente nos pratos, pulando cones com bola na mão, elevação de joelho frente passando o pé por cima dos pratos, corrida frente/costa, pulo com pé esquerdo/direito mudando de direção conforme os pratos postos, zig-zag de costas para os pratos e no final da aula coletivo. Já a segunda aula foi voltada para aspecto lúdico que foram aplicadas brincadeiras como pique-fruta ao ser pegado ajudava a pegar o resto da turma, corrida em dupla de mãos dadas, coletivo e pênalti.

Nesta semana as crianças gostaram da aula com ênfase no lúdico, por ser mais diversificada no que se refere às atividades/brincadeiras. Na aula volta para a ênfase na ludicidade eles gostaram bastante por aprender novas brincadeiras como: pique-fruta. O pique fruta é o pique-pega tradicional, mas para não ser pego as crianças teriam que falar o nome de uma fruta e agachar. Caso, outra criança falasse uma fruta do lado dela, a outra não poderia falar a mesma fruta, ao ser boiado teria que ajudar os colegas a pegar o resto da turma.

A terceira semana/terça foram realizados exercícios finalização que primeiro as crianças tinham que passar pelos pratinhos em zig-zag ao terminar tinha que chutar a bola ao gol. Após isso, continuaram no mesmo exercício, mas houve mudança onde tiramos os pratos e cada criança poderia dar 4 toques na bola antes de chutar ao gol. Na sequência da aula, realizamos atividade em dupla visando a finta/drible famoso 1x1 onde quem estivesse marcando não poderia roubar a bola, apenas cerca para que o colega tivesse noção de como fintar/driblar. Na aula de quinta, começamos com os alunos dando 3 voltas ao campo e alongando. Após o aquecimento, realizamos brincadeiras morto/vivo que ao falar morto as crianças teriam que baixar e vivo manter-se em pé, nesta brincadeira os alunos se envolveram bastante, com isso, a atividade durou quase a metade da aula e a outra foi de escolha deles, que foi o pique-emote. O pique-emote é pique-pega, mas ao ser pegado a crianças faz algum emote e para voltar ao jogo, alguém tem que vir na frente dela e fazer a mesma cara/emote. Ao final desta semana os alunos gostaram da aula de quinta por ser lúdico e também que elas estavam com dificuldade para fazer o gol.

Na quarta semana/terça foram realizados exercícios de domínio e cabeceio que primeiro as crianças tocavam a bola uma para a outra e para dominar teria que pisar na bola, segundo domínio do mesmo exercício era domínio de chapa ajeitando para

passar a bola ao colega. Após isso, foi aprendido o exercício de cabeceio onde as crianças tinham medo de cabecear a bola, pois pensavam que a bola iria machucar.

Ao conversar com elas e mostrar para elas que a bola não machuca, fomos para a primeira tentativa no exercício. O cabeceio é um pouco complexo, devido as crianças terem que ter um pouco de tempo de bola e percepção do espaço em que está. Na primeira tentativa todas as crianças estavam errando o tempo da bola. Ao percebemos que estava difícil, separamos cada criança individualmente e fazer com que cada uma fizesse o exercício sozinha, a partir disso as crianças já foram melhorando. Na aula de quinta, começamos com os alunos dando 2 voltas ao campo e alongando. Após o aquecimento, realizamos brincadeiras pique-pega básico que ao ser pegado teria que ajudar a pegar o resto da turma, e um chute ao gol tendo que acertar dentro do bambolê e nos cones postos no gol. Após isso, realizamos coletivo no final.

Ao final da semana fizemos uma roda e conversamos sobre a aula e perguntamos para as crianças o que elas tinham achado da semana e as respostas foram: *“Tio, nós gostamos da aula de terça porquê todo mundo fez gol e a aula de quinta-feira também, pois foi brincadeira e nós escolhemos”*; *“Nós gostamos das duas aulas, pois gostamos de aprender a cabecear mesmo sendo difícil e a aula de quinta pois era brincadeira e coletivo”*.

Na quinta semana/terça foram realizados exercícios passe médio e longo/ponto futuro que primeiro as crianças foram posicionadas a uma distância média para acertarem o passe. Após isso, continuaram no mesmo exercício mas houve mudança onde o passe os alunos ficaram mais distante do colega, portanto o passe teria que ser feito com mais força. Na sequência da aula, realizamos a mesma atividade, mas movimentando para a esquerda e direita, onde eles teriam que tocar no ponto futuro.

Na aula de quinta, começamos a aula com alongamento e skip, mas o skip aumentaria a velocidade a cada apito. Após o aquecimento, ensinamos aos alunos como jogar o “Jogo da Velha” onde seriam separadas duas equipes e cada equipe teria uma cor de pratinhos/colete. E eles teriam que preencher os espaços com seus respectivos símbolos, onde quem fizesse uma linha formada de símbolo primeiro ganharia. Após essa atividade, foi aplicada a brincadeira de passa-bola, foram divididos em duas equipes sentadas, uma atrás da outra. E eles teriam que passar a bola por cima da cabeça até chegar no último da fila, para o último correr e sentar na frente. Vence quem terminar primeiro. A última atividade foi o coletivo, famoso 7x7. Ao final da semana eles disseram o seguinte: *“Tio, nós gostamos das duas aulas desta semana, pois a aula de terça foi legal e a de quinta brincadeira”*.

Durante esse 1 mês foram propostas para os alunos da Escola Flamengo-Cariacica-es na iniciação no fut7, aulas que foram planejadas e ministradas com o objetivo de analisar dois tipos de treinamentos focados no desenvolvimento dos fundamentos básicos da modalidade, buscando identificar na perspectiva das crianças as contribuições dos treinos propostos.

Essas aulas tinham o intuito de proporcionar uma melhor qualidade de jogo e entendimento às crianças. Ou seja, para trazer uma prática prazerosa para crianças, pois nesta idade o brincar é muito importante para as crianças. Então, durante a semana propomos duas aulas terça/quinta, sendo que na terça à aula era voltada para o método de treinamento tradicional/técnico e a outra era voltada para a ludicidade impondo aspectos do jogo indiretamente.

Ao final de todas as aulas fazíamos uma roda que as crianças tinham a possibilidade de falar para dar um feedback ao professor naquele momento, durante esse 1 mês obtivemos alguns feedbacks que impressionaram, onde as crianças gostaram de todas as aulas da quinta-feira por ser voltada a ludicidade e em algumas semanas, elas gostaram dos dois treinos lúdico e método tradicional/técnico. Ao analisar as falas dos alunos foi perceptível que eles gostam de aprender habilidades novas, pois nesta fase da vida tudo que é novo torna-se sempre interessante de aprender. Diante disso, é possível compreender que nesta fase é possível intercalar os dois métodos de treinamento durante a semana.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A modalidade esportiva futebol 7 é um esporte coletivo que tem seu público heterogêneo, abrangendo diferentes classes sociais, raças, etnias, religiões e entre outras diferenças, com este pensamento é importante conhecer a história, o regulamento, os fundamentos e alguns métodos de ensino.

O objetivo do presente trabalho está em analisar o desenvolvimento das crianças perante aos métodos de treinamento propostos durante o período de 1 mês. Durante o processo deste trabalho podemos observar que o método de treinamento para a iniciação pode ser realizado intercalando os dois métodos de treinamento, o tradicional/técnico e o lúdico, sendo no mesmo dia ou não. Podendo até mesmo utilizar-se do jogo, porém de forma adaptada. A partir da evolução da criança o nível de complexidade deverá aumentar, mas respeitando suas fases de desenvolvimento. O professor deverá conhecer seu público para tirar uma conclusão sobre os níveis que as crianças se encontram, bem como seu próprio perfil para escolher o método que irá contribuir para uma melhor performance, considerando tanto os objetivos do treino, quanto as demandas associadas à ludicidade, tão importante na infância.

REFERÊNCIAS

ALVES, Caio Figueroa Prada. **A história e o processo de profissionalização do futebol 7**. 2015. 65 f. Monografia (Especialização) - Curso de Curso de Comunicação Social, Faculdades Integradas Hélio Alonso, Rio de Janeiro, 2015. Disponível em: <https://www.colegiohelioalonso.com.br/pdf/monografias/20112610.pdf>. Acesso em: 05 maio 2022.

ALVES, Caio Figueroa Prada. **A história e o processo de profissionalização do futebol7**. 2015. 65 f. Monografia (Especialização) - Curso de Curso de Comunicação Social, Faculdades Integradas Hélio Alonso, Rio de Janeiro, 2015. Disponível em: <https://www.colegiohelioalonso.com.br/pdf/monografias/20112610.pdf>. Acesso em: 29 abril 2022.

ALVES, Caio Figueroa Prada. **A história e o processo de profissionalização do futebol**. 2015. 65 f. Monografia (Especialização) - Curso de Comunicação Social, Faculdade Integradas Hélio Alonso, Rio de Janeiro, 2015. Disponível em:

<https://www.colegiohelioalonso.com.br/pdf/monografias/20112610.pdf>. Acesso em: 22 de junho 2022.

TOBAR, Julian Bertazzo. **Periodização Tática**: Entender e aprofundar a metodologia que aprofundou o futebol. Edição a partir da segunda. www.primebooks.pt: Prime Books, 2018. Disponível em:

<https://www.amazon.com.br/Periodiza%C3%A7%C3%A3o-T%C3%A1tica-Aprofundar-Metodologia-Revolucionou-ebook/dp/B07NDXLDYX>. Acesso em: 19/09/2022

LINHARES DE ASSIS Guerra, Elaine. **Manual de pesquisa qualitativa Belo Horizonte**, n.6. p. 3-52, 2014. Disponível em:

<https://docente.ifsc.edu.br/luciane.oliveira/MaterialDidatico/P%C3%B3s%20Gest%C3%A3o%20Escolar/Legisla%C3%A7%C3%A3o%20e%20Pol%C3%ADticas%20P%C3%ABlicas/Manual%20de%20Pesquisa%20Qualitativa.pdf> . Acesso em: 17/08/2022

GONÇALVES MAGALHÃES, Livia. **Histórias do Futebol**, p. 4-193, 2004. Disponível em: http://www.arquivoestado.sp.gov.br/site/assets/publicacao/anexo/historias_do_futebol.pdf . Acesso em: 16/07/2022

TANI, GO. **Educação Física Desenvolvimentista**: 20 Anos Depois. Revista da Educação Física/UEM Maringá, v. 19, n. 3, p. 313-331, 3. trim. 2008.

CASTELO, J. **Futebol a organização do jogo**: Como entender a organização dinâmica de uma equipa de futebol e a partir desta compreensão como melhorar o rendimento e a direção dos jogadores e da equipe. Lisboa: Edição do autor, 1996.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, n.7, 1984.

GALLAHUE, David; **OZMUN**, John c; **GOODWAY**, Jaqueline D; **SALES**, Denise R; **PERTERSEN**, Ricardo D.S. **Compreendendo o Desenvolvimento Motor**: Bebês, Crianças, Adolescentes e Adultos. 7.editora: AMGH. São Paulo. 2013.

MENDES, Ricardo Rodrigues, **MATOS**, José Arlen Beltrão e **PINHO**, Amílcar Cardoso. **Proposta metodológica da iniciação esportiva escolar**. Pindorama. Bahia: v.01, n.1, ago.2010.

COSTA, Junior, Edison farret do Fut7: **teoria e pratica**; Rio de janeiro: Sprint, 2005.

CBF7, Confederação brasileira de futebol. **Livro nacional de regras 2021**. Disponível em: <https://www.cbf7.com.br/>. Acesso em 25/09/2022

MENDES, Ricardo Rodrigues, **MATOS**, José Arlen Beltrão e **PINHO**, Amilcar Cardoso. **Proposta metodológica da iniciação esportiva escolar**. Pindorama. Bahia: v.01, n.1, ago.2010.

TUBINO, Manoel José Gomes. **Dimensões sociais do esporte**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2001.